

Greve no Metrô amanhã

INFORME PUBLICITÁRIO

A Cia do Metropolitano insiste em continuar o processo de privatização iniciado no governo Geraldo Alckmin. Para alertar e pressionar contra esta barbaridade, os metroviários vão realizar uma greve de 24 horas nesta terça-feira, 15/08

Mesmo que a Justiça tenha identificado indícios de irregularidades suficientes para não autorizar a contratação da empresa que vai explorar a Linha 4 – Amarela até 2038, o governo do Estado e a Cia teimam em prosseguir com a entrega de nosso Metrô para a iniciativa privada.

Logo, diante desta intransigência, os metroviários reunidos em assembléia dia 10/08 decidiram realizar uma greve de 24 horas para alertar a população sobre os riscos da privatização do Metrô de São Paulo e pressionar o governo do Estado e a Cia do Metrô a desistirem da privatização.

Você, usuário!

Você, usuário, que conhece o nosso trabalho e reconhece a qualidade do transporte metroviário! Você é fundamental na luta contra o processo de sucateamento, consequência da privatização do Metrô! Por este motivo, precisamos da sua ajuda na divulgação dos prejuízos que a população de São Paulo terá.

Converse com seus parentes, vizinhos e amigos sobre as razões da nossa paralisação que ocorrerá amanhã. Temos certeza que contaremos com a compreensão e apoio da população, principalmente dos usuários do Metrô, para o sucesso de nossa empreitada. Visite nossa página na Internet: www.naoprivatizacaodometro.org.br



Sindicato dos Metroviários de SP

FENAMETRO
CUT

Entenda os prejuízos da privatização da Linha 4

- O governo do Estado investirá mais de 73% e a iniciativa privada menos de 27%;
- O Metrô pagará o lucro prometido se a arrecadação tarifária não atingir a meta estabelecida no edital;
- O Metrô abrirá mão do rendimento do comércio nas estações e arredores, como lojas, shoppings, etc;
- Se a Linha 4 estivesse funcionando hoje, a empresa privada receberia R\$ 2,23 por usuário transportado;
- O Metrô terá que investir na Linha C da CPTM para garantir o lucro do concessionário. Caso contrário, terá que indenizá-lo pagando o valor das viagens não realizadas. (Este recurso não faz parte dos 73% previstos);
- Não é garantido que a empresa comprará os 29 trens que constam no edital, gastando menos do que os 27%;
- De cara a empresa receberá do governo R\$ 75 milhões para operar a Linha 4 – Amarela, fora as vantagens acima descritas;
- É você, cidadão, que pagará todos estes privilégios que serão concedidos à iniciativa privada, através de seus impostos;
- Os trens vão circular sem operadores;
- Haverá apenas um funcionário por estação;
- O Corpo de Segurança será reduzido;
- Não haverá concurso público para contratar metroviários na Linha 4 – Amarela;
- A jornada de trabalho será maior;
- O salário será reduzido.

Fotos: Delfim Martins / Ilustração: Vicente Mendonça